

Opinião

A Grande Incógnita

A pesar da mudança na administração da ASEAC, no início de 1996, a luta não pode parar. O objeto dessa luta está cada vez mais definido no sentido da cooperação e conciliação dos interesses do corpo técnico da companhia e os da sociedade, que exige mudanças.

Para a concretização desse pacto é primordial conhecer os propósitos de cada segmento envolvido de forma clara e objetiva. A ASEAC tem, ao longo dos últimos dois anos, elaborado uma série de trabalhos e diagnósticos, os quais não têm sido considerados pelo governo, ficando claro que falta o ingrediente político na nossa proposta.

Adivinhar ainda não é uma de nossas virtudes. As autoridades do governo e a administração da Cedae têm que expor seus objetivos, metas, prioridades, para que possamos contribuir na construção de um modelo capaz de atender aos anseios da população fluminense, sem perder de vista a função social do saneamento.

Conhecidos os interesses, há que se preparar um diagnóstico profundo, com ampla participa-

ção do corpo gerencial — que, ao nosso ver, por falta de diálogo e da inexistência de planejamento na companhia, encontra-se desmotivado. Hoje, o nosso gerente não tem auto-realização, perdeu a auto-estima, sente-se inseguro quanto à estabilidade no emprego, o que gera conflitos pessoais, familiares e sociais. Enfim, está preocupado

“Podemos propor um censo entre as gerências para saber qual o modelo de gestão a ser adotado”.

com suas necessidades básicas, sua sobrevivência.

Acreditamos que, apesar de tudo que vem acontecendo, temos disposição, muita vontade e conhecimento técnico suficiente para contribuir e influenciar no destino da Cedae.

Podemos propor, a exemplo do que já foi realizado em empresas de saneamento do porte da nossa companhia, a realização de um censo entre as ge-

rências quanto ao tipo de modelo de gestão, para as várias regiões da Cedae, para as suas diversas atividades, levando em consideração aspectos comerciais, operacionais e sociais. Com certeza chegaríamos a uma proposta com maior delegação de competência e descentralização administrativa.

A possibilidade do diálogo e a participação nas decisões vão fortalecer nossos profissionais, motivá-los para o desempenho pleno de suas funções gerenciais, e então teremos uma empresa respeitada e perfeita parceira da iniciativa pública.

A Diretoria

A Comissão de Campos

Pág. 2

Ações Integradas

Pág. 3

Gestão da SABESP

Págs. 4 e 5

Convênios

Pág. 6

Diretoria de Esgotos

Pág. 7

Biblioteca

Pág. 8

CEDAE - CONVÊNIO

A Comissão de Campos e outras localidades

O secretário de Obras, do Estado, Antonio Manoel Ratto, nomeou uma comissão especial, de seis pessoas, para estudar a viabilidade e os procedimentos necessários para a municipalização do sistema de saneamento em Campos (RJ). O grupo de trabalho foi constituído no dia 11 de janeiro passado, conforme publicação no Diário Oficial do Estado.

A comissão é resultado de uma denúncia da Prefeitura de Campos referente ao Contrato de Concessão da Cedae para exploração dos serviços de água e esgoto. A resolução (nº 70, D.O. 11/01/96) estabelece o prazo de 60 dias para o parecer final do grupo.

No mesmo dia 11, a Prefei-

tura levou o assunto a uma audiência pública, para protesto do Sindicato de Campos. "Essa denúncia é uma farsa", esbravejou a diretoria do Sindicato, em fax enviado à ASEAC.

A preocupação do Sindicato é compreensível. São cerca de 500 funcionários e, se vier a municipalização, mais da metade não ficará para contar a história. "Talvez nem fique 50", disse o dirigente do STAECNON-RJ.

Os integrantes da Comissão, representantes do Estado, também estão tratando da viabilidade de municipalização dos sistemas de Natividade (Miracema, Surmi), Quissamã (Macaé, Surma), Santo Antônio de Pádua (Miracema, Surmi) e Angra dos Reis (Piraí, Surpi).

CARTAS E CURTAS

Inveja

"Que bom seria administrar uma estatal ignorando a Lei 8.666. Que inveja do Banco Bozano Simonsen, felizardos administradores do Banerj".

Jornal da ASEAC

Associação dos Empregados de Nível Superior da CEDAE

Rua Sacadura Cabral, nº 120,
Salas 601, 602, 607 e 902
Tels.: 263-6240 e 296-0025
Ramal 102 - Telefax: 253-7482

Diretoria

Dir. Presidente

Jaime Dutra Noronha

Dir. Administrativo

João Benedito Lorenzon Mello

Dir. Financeiro

Edson Reis da Silva

Dir. de Comunicação

Paulo Cesar Quintanilha

Dir. Técnico

Flávio Carvalho Filho

Dir. Social

Flávio José Soares de Moura

Dir. Adjunto

Paulo Sérgio Lemos de Souza

Conselho Diretor:

Pedro Paulo de Freitas

Ivan Rocha Vieira

Júlio Celso Bragança Gil

Márcia de Castro Martines

Oswaldo Monteiro Filho

Joper Padrão do Espírito Santo

José Yochimy Arakaki

Renato Lima do Espírito Santo

José Eduardo A. do Amarante

Álvaro Henrique C. Verocai

Antonio José da Silva

Hasenclever Sebastião de Macedo

Evandro Rodrigues de Brito

Zaida Maria Marinho Ceccheto

Jornalista:

Alex Campos

Revisão:

Maria Amália Monteiro

Projeto e Produção Gráfica:

DTP GRAPHICS

Tel.: (021) 255-7196 - Fax: 256-8175

CONGRESSOS, SEMINÁRIOS E TREINAMENTOS NO LUGAR MAIS AGRADÁVEL DA CIDADE.

Dentro da floresta do Jardim Botânico, Bon Palato, concessionário do Clube 17, oferece requinte e qualidade em todas as ocasiões; Coquetéis, Serviços Especiais, Congressos, Convenções, Seminários, Treinamento e Eventos em Geral.



Bon Palato
PROMOÇÕES
E EVENTOS

Reservas: Tels.: 437-7423 - 287-3418 - Telefax: 274-1999

Num lugar com toda a segurança e estacionamento próprio, você tem a assessoria nos convites, fotógrafo, filmagens, floristas, buffet, transparências, retro projetor, pastas e agendas personalizadas, telefone e fax, num ambiente superagradável, onde a natureza é preservada.

Anuncie no

Jornal da ASEAC

1 PÁG.	R\$ 85,00
1/2 PÁG.	R\$ 50,00
1/4 PÁG.	R\$ 25,00
1/8 PÁG.	R\$ 15,00
ENCARTE	R\$ 80,00

SURZO

Programa de Ações Integradas

Por Paulo Sérgio de Lemos Souza*

As Diretorias Comercial e Financeira (DCF) através do Sr. Deodônio Cândido de Macêdo Neto e de Operação e Manutenção (DOM) representada na ocasião pelo Sr. Elyσιο Américo, aprovaram o Programa de Ações Integradas - PAI criado pela Superintendência Regional da Zona Oeste - SURZO, destinado a promover um conjunto de ações planejadas e sistemáticas com todas as áreas da Companhia, que resultassem no aprimoramento do serviço e na melhoria do nível de satisfação da clientela.

A SURZO é responsável por 342 mil ligações - o maior número da Companhia - numa área formada por cinco municípios, que vai de Cascadura a Itaguaí, onde existem 4.620 Km de rede, 33% do total operado por toda a CEDAE. Nessa região vivem 2 milhões 650 mil pessoas.

ÁREA PILOTO NO PARQUE ANCHIETA

A primeira providência do P.A.I. foi eleger uma área piloto para atingir os objetivos planejados: melhoria das condições de

abastecimento, redução de perdas e desperdícios, maior eficiência da cobrança e aperfeiçoamento da relação com a clientela.

O local escolhido foi o Parque Anchieta, no bairro do mesmo nome. Trata-se de uma comunidade com cerca de 7.000 habitantes e um quadro crônico de precariedade no fornecimento de água, apesar de um volume aduzido suficiente para 300 litros diários por pessoa. O trabalho piloto deve durar 90 dias.

FORÇA-TAREFA PELA REESTRUTURAÇÃO

O projeto piloto será desenvolvido, em cinco etapas, por uma equipe de 20 pessoas — à qual a SURZO denominou de "força-tarefa" — oriundas das áreas administrativas e operacional da Superintendência e do setor comercial. Para tanto, foi redesenhado a planta geral do Parque Anchieta, com a organização e montagem de um banco de dados informatizados. Também foi providenciada a macromedição do Parque.

A "força-tarefa" tem a incumbência de reestruturar o sistema de distribuição de água à comunidade, implantar a micromedição dirigida para economias previamente selecionadas, identificar e eliminar vazamentos e promover a manutenção dos hidrômetros.

PALESTRAS E EXPOSIÇÕES

A ação integrada SURZO/Comercial no Parque Anchieta está sendo apoiada por palestras e exposições técnicas, visando a conscientização da comunidade sobre a necessidade do uso racional da água. Possíveis correções de rumo do projeto serão aplicadas sempre que a pesquisa de campo - outro recurso de apoio a ser utilizado - assim indicar.

O resultado dessa primeira experiência do P.A.I. habilitará a SURZO a aplicar o Programa em qualquer outra comunidade de sua responsabilidade, além de servir de exemplo multiplicador para outra Superintendência operacional da CEDAE.

*Eng.º Paulo Sérgio de Lemos Souza
Superintendência da Zona Oeste

SEGUROS

FALE CONOSCO

242-4913

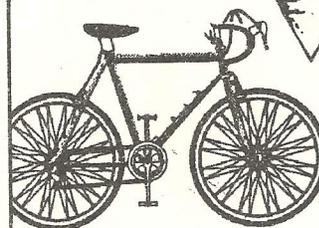
242-9516

242-7908

EVENTO
CORRETORA DE SEGUROS

RUA URUGUAIANA - Nº 55 - GRUPO 608 - CENTRO - RJ

BIKE STORE



Rua das Laranjeiras, 58-A
Laranjeiras - RJ
Em frente à Lojas Americanas
Tel.: 285-7941

Mountain Bikes
Importadas e Nacionais
(adulto e infantil) com 6, 18 e 21 marchas
Peças, Pneus e Acessórios
Linha completa GB Cycling Wear
Bermudas, Shorts, Camisas, etc.
Oficina Especializada
Consertos e Montagens em Geral

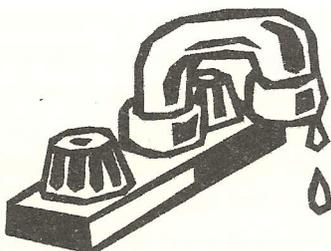
MODELO DE GESTÃO

As Unidades Hidrográficas da SABESP

Em processo de transformação, a Sabesp vem desenvolvendo novas rotinas operacionais e administrativas amplamente comemoradas pelo corpo técnico da companhia. Segundo dirigentes, as mudanças têm trazido resultados bastante positivos, inclusive do ponto de vista político. Para tanto, chegou-se a um pacto, envolvendo a sociedade civil, os técnicos e o governo estadual, baseado no diálogo, no entendimento e no consenso.

O ponto de partida das reformas foi a adoção de um censo dentro da companhia para se saber qual seria o modelo de gestão mais apropriado a partir do governo Mário Covas. A proposta vencedora foi a do modelo descentralizado, com autonomia gerencial, nas pontas. O governador aprovou a idéia e decidiu coordenar um projeto, A Nova Sabesp, sem abrir mão de manter algum controle político.

O programa de gestão atual consiste no gerenciamento de



Ligações de água:
4.016.068

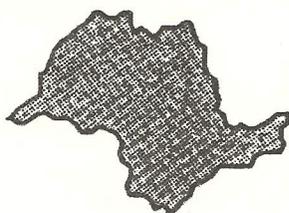
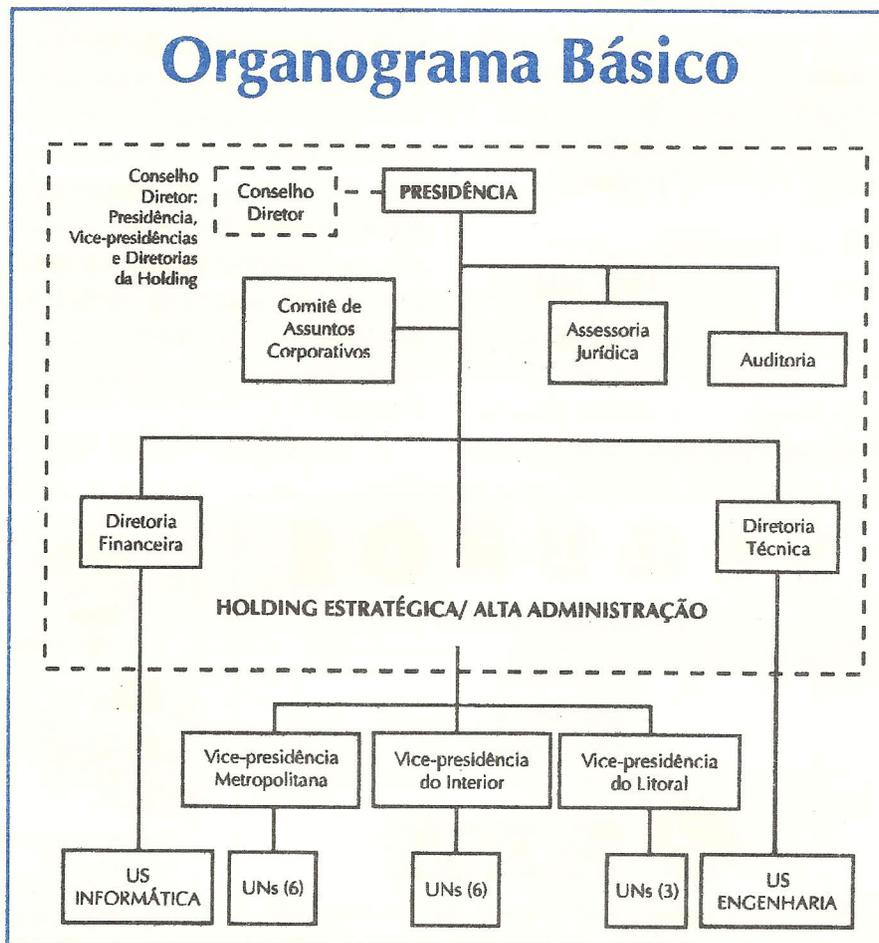
Ligações de esgoto:
2.767.096

unidades de negócios por bacias hidrográficas; ou seja, todos o Estado de São Paulo foi

mapeado (à semelhança das superintendências regionais no Rio). A obrigação dos responsáveis por cada unidade hidrográfica é cumprir metas de serviços e atendimentos até final do governo Covas.

Inicialmente, criou-se um programa de qualidade que estabeleceu algumas diretrizes: missão da empresa, visão da empresa, diagnóstico da empresa e medidas saneadoras. Dentro dessa proposta, outra medida moderna é a Assembleia dos Municípios Concedentes, compostas pelos prefei-

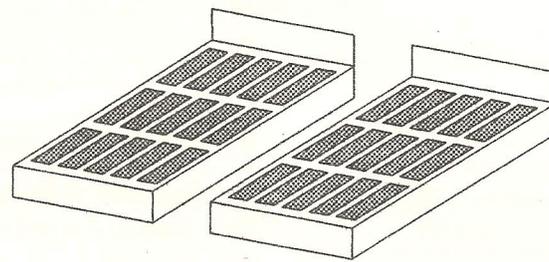
Organograma Básico



Municípios atendidos: 331

tos dos municípios conveniados com o presidente da Sabesp. Também existe uma comissão de gestão regional, que se reúne de dois em dois meses, formada por representantes dos municípios e da Sabesp (que seria o superintendente regional).

A vantagem é que todo o sistema de saneamento não fica restrito à cúpula; a macropolítica é discutida num universo mais amplo. O projeto prevê ainda parceria com os municípios autônomos, com o setor privado e com outras empresas de saneamento. Três exemplos: a Sabesp pôde con-



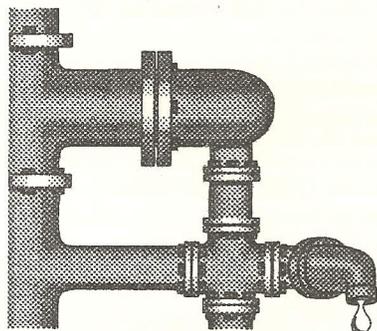
Produção de água: 70m³/s

tratar a Sanepar para implantar o programa-piloto na área comercial em três unidades; deu consultoria à Lyonnaise des Eaux na fase inicial das operações de Limeira; e colocou na rua o edital para a subconcessão da ETA de Cris-tais, como um projeto-piloto na área de subconcessões.

Os primeiros resultados da gestão por unidades hidrográficas são animadores. Dezes-seis municípios autônomos estão buscando convênios com a Sabesp e a prefeitura de Paulínea (onde fica a refinaria da Petrobrás) está se aliando à empresa em parceria de investimentos, dentro do município.

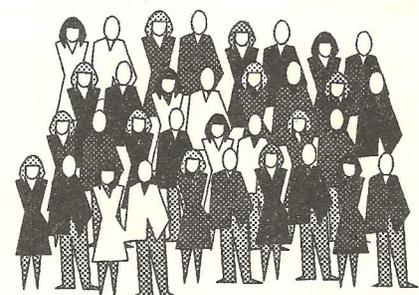
Enfim, não se trata de impor paralelos entre a política paulista e a fluminense, mas há de se convir que os problemas na área de saneamento (consi-

derando os dois grandes esta-dos) são os mesmos ou, pelo menos, parecidos. O importante nesse exemplo é o caminho do consenso e da participação. Apesar das dificuldades, parece claro que o objetivo do governo vem sendo priorizar o saneamento, ouvindo os técnicos e respeitando os clientes — exatamente o que a ASEAC vem pregando.



**Extensão de rede de água:
 41.722 Km**

**Extensão de rede de esgoto:
 26.116 Km**

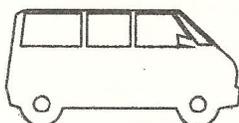


**População atendida:
 20 milhões**

FW TRANSPORTES E TURISMO

- Transportes para empresas
- Atendimento à hotéis e agências de turismo
- Transportes para eventos (Shows, teatro, boite, etc.)
- Passeios turísticos pelo Rio de Janeiro e outras cidades

EQUIPADO COM AR CONDICIONADO



Tel.: p/ contato (Fábio)

372-7618
 372-6712
 266-4545 - BIP 4346



**Corretora MILESI
 Seguros Ltda.**

**TÉCNICA E EXPERIÊNCIA
 HÁ MAIS DE 30 ANOS
 NO MERCADO DE SEGUROS**

771-4801 • 771-5201

Av. Presidente Kennedy, 999/103
 Duque de Caxias

Relações Convênios

O Boticário

5% Desconto (em todas as lojas)

Bom Tempo Energia Solar

Rua Alcindo Guanabara, 17/1501
 Centro - Tel.: (021) 533-1707

Curso Oxford

10% Desconto em todas as unidades

Cultura Inglesa

10% Desconto em todas as unidades

Casa Mattos Papelaria e Livraria

10% Desconto em todas as lojas

Dermage Farmácia de Manipulação

10% Desconto em todas as lojas

Fantasy Tour Agência de Viagens Ltda.

10% Desconto
 Rua Uruguiana, 10/707 - Tel.: 221-2464

Terra Comunicação Visual Ltda.

Logotipos • Convites • Cartazes
 Cartões de Visitas • Transparências
 Jornais • Rótulos • Anúncios
 10% Desconto
 Tels/Fax.: (021) 259-0720

Bierklause

2ª, 3ª, 4ª e sábados
 (cortesia no couvert artístico para damas e cavalheiros, desconto de 10%)
 Tel.: 220-1298

Mirian Burd Psicologia Clínica

Desconto de 20%
 Rua Santa Clara, 50/1.104 - Tel.: 256-4757

Dentistas Dr. Jorge Rubim Dra. Magali Ferreira

20% Desconto
 Praia de Botafogo, 210 - Grupo 704
 Tel.: 553-5696 / 551-8399

Academia Forma e Movimento

100% matrícula - 20% mensalidade
 Rua Prof. Lacerda, 19 - Ramos

Academia Arte de Viver

Rua Vasco da Gama, 220 - Cachambi
 100% matrícula - 30% mensalidade

Academia "David's Dance"

20% matrícula - 30% mensalidade
 R. Francisco Sá, 36 - Loja "A" - Copacabana
 Posto 6 - Tel.: 267-4644

Marius Churrascaria

20% Desconto sobre o total das despesas - pagamento à vista, cartão ou tiquete
 Ipanema - R. Francisco Otaviano, 96 - Tel.: 287-2552
 Leme - Av. Atlântica, 290, 290-B - Tel.: 542-2393
 Bonsucesso - Av. Nova York, 157 - Tel.: 270-7939

Bike Store

Rua das Laranjeiras, 58-A
 Tel.: 285-7941
 5% - Peças e acessórios no pagamento à vista
 10% - Serviço manutenção e montagem de bicicletas nacionais e importadas

Churrascaria Porcão

20% no rodízio à vista e no cartão
 Rio: Ilha - Ipanema - Barra - Niterói
 Informações: Tel.: 267-7145

Auto Mall Serviços Automotivos Ltda.

Rua São Luiz Gonzaga, 1835 - São Cristóvão
 Tel.: 284-8498 - Mecânica - Revisão - Regulagem Eletrônica - Sistema de Freio - Suspensão - Sistema Elétrico - etc.
 Pagamento parcelado. Maior comodidade.
 Obs.: para autos que tenham seguro total.

Liceu Aquidabã

Entid. Mant. do Jardim Escola Hora de Aprender.
 Turmas de Maternal à 4ª série - Horário integral, parcial. 100% Matrícula e 20% Mensalidade.
 Rua Aquidabã, 671 - Tel.: 269-2697

Hotel Pierre - Ilha de Itacuruçá

40% de desconto sobre a tarifa balcão do Hotel incluindo o café da manhã.
 Reservas: Praça Pio X, 55 - Sala 904 - Centro - Cep: 20040-020 - Rio de Janeiro.
 Tels.: (021) 253-4102 / 253-5403
 Fax: (021) 253-7044 - Telex: 21-32961.

Jardim Escola Resumo das Letras

50% de desconto na taxa de matrícula
 10% de desconto no valor da mensalidade
 Tel: 254-8470 - Fax: 567-1594
 Rua Engenheiro Adel, 43, próximo a estação do Metrô da Afonso Penna.

Verbo Data Informática

50% de desconto em todos os cursos
 Rua Teófilo Otoni, 94/3ª andar
 Tels. 253-8137 e 516-1961

Relação Programas Globo Vídeo

GLOBO REPÓRTER

- Cinco Incríveis
- Crise no Amor
- Casamento a Brasileira
- Cocaína I
- Copa do Mundo - Itália
- Construção da Esperança
- Conspiração para Matar Lincoln
- Cocaína II
- Caso da Modelo "Adriana Oliveira"
- Can: O Vôo das Velhas Águias
- Contrabando de Armas
- Criminalidade Feminina
- Cavalos Selvagens

- Computadores
- Califórnia Brasileira
- Cólera na Amazônia
- Caça da Baleia Branca

GLOBO RURAL

- Eucalipto/Muda...
- Incêndio/PR
- Milho/Perspectiva...
- Café/Torrado...
- Confinamento/Simples
- Feijão/Plantio
- Trigo/Safra...
- Criança/Esperança...
- Soja/Ração...
- Café/Ferrugem...

GLOBO CIÊNCIA

- Ensino da Ciência I
- Cerâmica Especial
- Ultra-Som
- Estatística
- Sensoriamento Remoto
- Toxicologia
- Compacto: Ciência e tecnologia
- 38ª Reunião da SBPC
- Amyr Klink
- Biologia do Solo
- Ensino da Ciência II
- Sanitarismo
- Planejamento Familiar
- Hidroeletricidade
- Energia Nuclear

A Diretoria de Esgotos Está Dizendo para que Veio!

por Evandro Rodrigues de Britto*

Foi um sonho de muitos, mas quando se concretizou éramos poucos. Tão poucos que ainda não conseguimos preencher todas as chefias disponíveis. Quase fomos extintos. Éramos uma "espécie em extinção". Mas estamos vivos e mostrando que bem vivos! Vivemos um momento difícil na Companhia, pois nossa competência esta, pela primeira vez, sendo seriamente questionada. Até hoje esse questionamento era de uso interno e geralmente vinha embutido em um discurso de ocasião, para causar boa impressão. Dava a idéia de um filme já visto antes.

Agora não! Agora a sociedade, não só nos questiona, como se coloca ao lado daqueles que divulgam a nossa incompetência. É hora de mostrarmos para que estamos aqui, e a DES esta fazendo isso!

A Diretoria de Esgotos entrou em funcionamento efetivamente em 1º de dezembro de 1994, pois apesar de ter sido criada em setembro, levamos quase 3 meses para sua implantação, não só pelas medidas administrativas necessárias, mas principalmente para vencer a oposição, dentro da própria Companhia, de alguns colegas que não acreditavam em nossos propósitos ou tinham interesses menores.

Mas tudo foi superado e agora temos alguns resultados importantes para serem mostrados, e acreditamos que este veículo seja o mais apropriado.

A DES, entre outros indicadores de performance, criou o TMA - Tempo Médio de Atendimento, que reflete o tempo médio em que uma solicitação feita diretamente a um dos gabinetes da CEDAE é atendida. É importante destacar que a grande maioria dessas reclamações são feitas por contribuintes que se queixam de não terem sido atendidos pelo 195, e por isso apelam diretamente ao nível mais alto da Cia.

Para efeito de comparação, tomamos os 3 meses anteriores a dezembro de 1994, chegando a um TMA igual a 57,5 dias, ou seja, uma solicitação de atendimento de esgotos sanitários, feita a um dos gabinetes da CEDAE levava em média 57,5 dias para ser atendida. Parece incrível, mas é verdade. Pois bem, no primeiro mês de funcionamento da DES, dezembro/94, esse índice caiu para 25,2 dias e em janeiro/95 para 1,9 dias. Em fevereiro/95, houve um pequeno aumento, foi para 3,2 dias, devido ao período de Carnaval, quando o atendimento à população se fez apenas em caráter emergencial. A partir de março os níveis foram sempre inferiores a 2,1 dias, destacando-se o mês de abril quando o TMA foi o menor, chegando ao valor de 0,7 dias. A média desses valores, referente ao ano de 1995, computados os valores até outubro, esta em 1,8 dias, ou seja, atualmente esse tipo de reclamação é atendida antes de se completar 48 horas. A nossa meta, quando pudermos dispor

de uma frota equipada com rádio, é atender a todas as reclamações no mesmo dia, como acontecia nos tempos do Departamento de Esgotos Sanitários - DES e da Empresa de Saneamento da Guanabara - ESAG. Se antes da Diretoria de Esgotos nenhum pedido era atendido antes de 48 hs, o percentual médio de 1995 (até outubro) foi igual a 72% sendo que, em abril, 99% das reclamações foram atendidas no prazo máximo de 48 horas.

Se nos reportarmos aos índices de atendimento pelo 195, veremos que esses valores variaram de 66,78% em fevereiro/95 a 81,35% em junho/95, tendo como valor médio 75,62%. O mais importante é que, desde que a Diretoria de Esgotos foi implantada, jamais deixou de apresentar os melhores índices da Cia., em atendimentos por Diretoria, segundo os relatórios da VCOP. Na realidade a DES atendeu, até novembro/95, 57.324 (74,27%) das 77.175 solicitações recebidas, o que nos dá o valor médio de 5.211 atendimentos mensais.

Por outro lado, a DES tem se preocupado permanentemente com o problema de recursos da Cia. e por conseguinte com as chamadas perdas financeiras. Nesse sentido iniciou um programa de cadastramento de ligações na cidade de São Gonçalo, aonde obras realizadas recentemente não trouxeram o retorno esperado.

Com esse objetivo o Chefe da Divisão de Redes da área, Eng. William Sampaio, iniciou um trabalho denominado Programa São Gonçalo, no qual, em diagnóstico preliminar, levantou que existem 105.500 m de extensão de redes com apenas 711 ligações pagando a tarifa de esgotos, referentes a 1.008 economias.

Entretanto, mais de 6.700 ligações já foram realizadas por empreiteiras, das quais foram solicitados 425 pedidos de cancelamento, e nenhuma delas é cobrada. Além disso, estimou que o sistema possa ter cerca de 17 mil ligações, o que representa aproximadamente 50 mil economias e beneficiará uma população de 250 mil pessoas.

No momento a Divisão de Redes local está recadastrando cerca de 6.744 novas ligações que trarão um aumento significativo na arrecadação da CEDAE nessa região. Até o momento cerca de 1.200 novas implantações já se tornaram realidade. A nossa expectativa é de que, em São Gonçalo passaremos de R\$ 16.500,00/mês, arrecadados atualmente, para R\$ 300.000,00/mês, podendo, chegar até R\$ 700.000,00/mês no final do projeto.

A DES está mostrando sua competência! A Diretoria de Esgotos está dizendo para que veio!

* Evandro R. de Britto, biólogo, é Diretor do Departamento de Esgotos da CEDAE.

A NOVA BIBLIOTECA

Vamos Continuar!

Por Evelyse Mendes

Mais uma vez estamos aqui para falar da biblioteca, esperando assim abrir um canal de conversação com esta comunidade que, há anos, vem construindo a Cedae.

Nosso trabalho destina-se a atender aos associados, funcionários e ex-funcionários da Cedae, que desenvolvem ou tenham desenvolvido atividades ligadas à trajetória institucional da companhia, bem como às pessoas interessadas em percorrer os caminhos da pesquisa histórica numa instituição pública; ou seja, estamos prontos para responder a encomendas de pesquisas sobre qualquer assunto ligado ao saneamento fluminense.

Com a preocupação de fazer da Biblioteca ASEAC um local de interesse para os associados, divulgaremos nossos serviços mensalmente neste boletim. O relacionamento dos associados com a biblioteca deverá ser aberto, de troca e de disponibilidade.

A partir deste mês, contamos com um profissional bibliotecário, às terças e quintas-feiras, das 14:00 hs às 18:00 hs para atendê-los.

A Diretoria da ASEAC pretende facilitar a vida de quem gosta de ler, colocando à disposição, para empréstimos, livros dos mais variados assuntos e estilos, tanto em nível de aperfeiçoamento profissional quanto de leitura e lazer.

Holocausto das Estatais

Panfletados em pontos estratégicos, um texto intitulado **O Holocausto das Estatais** vem chamando à reflexão todos aqueles que, por omissão e passividade, estão se deixando levar para o trem da privatização.

"Nunca compreendi porque os judeus aceitavam embarcar naquele trem se sabiam que o destino era a morte", questiona Isaac Domingos da Silva, autor do panfleto distribuído em portas de estatais. "Pelo que pude inferir, aqueles judeus já estavam moralmente mortos quando entravam naquele trem", desconfia. "De um lado, as vítimas combatidas não tinham forças para reagir; de outro, a população indiferente nutria um profundo desprezo pelo sofrimento daqueles que foram, pelo II Reich, condenados ao extermínio", prossegue.

O autor faz um paralelo daquela época, na Segunda Guerra Mundial, com o

do momento em que vivemos, de luta, envolvendo neoliberalistas e antiprivatistas — e não vê exagero algum na comparação. "A propaganda oficial se encarrega de disseminar o ódio, o desprezo e o preconceito contra servidores públicos, atribuindo-lhes a responsabilidade pela ineficiência do Estado (...) A população contagiada pela pregação neoliberal aprova a destruição do Estado, e o holocausto das estatais ocorrerá sem nenhuma resistência", adverte.

Para ele, já não há mais reação. As pessoas parecem aceitar o destino candidamente e, por isso, estão embarcando no vagão da privatização sem nenhuma resistência. "Este nefasto projeto parece já ter triunfado", indigna-se. E lembra Bertold Brecht: "Só vão eliminar os judeus, e eu não sou judeu... ao virem levar também os comunistas, dirão que não são comunistas... depois verão levar os católicos e assim por diante".

Aniversariantes

FEVEREIRO/96

Alberto José Mendes Gomes	20/02
Alcides Vilela Saloca	08/02
Alfredo Pinto Aveiro	24/02
Arthur Moraes	21/02
Benedicto Aurélio X. da Silva	19/02
Benito Piropo Da-Rin	09/02
Carlos Alberto Branco Dias	09/02
Carlos Roberto de A. Figueiredo	25/02
Celeste Piloto Rodrigues	08/02
Celso Leitão Corrêa	21/02
Claudio Pinto Martins	07/02
Clóvis F. do Nascimento Filho	27/02
Deonilha Coelho Nascimento	04/02
Edson Avellar da Silva	09/02
Eliane Branco de Souza	22/02
Eurenildes Braz Pereira	03/02
Fernando Carlos F. Barcellos	03/02
Gentil Marcondes Netto	01/02
Humberto de Melo Filho	22/02
Ismênia de Lima Fonseca	05/02
Jarbas de Azevedo B. Ferreira	04/02
José Augusto Andrade Silva	01/02
José Carlos Filippo	20/02
José Carlos Vieira	18/02
Júlio Almeida da Costa	18/02
Júlio César Oliveira Antunes	27/02
Luiz Clarkson Lebreiro	21/02
Luiz Claudio Evangelista	13/02
Luiz Octávio Alves	06/02
Luiz Oscar Mota Belmont	26/02
Luiz Roberto de A. F. Ramos	24/02
Luiz Rocha Filho	14/02
Maria Helena Monteiro Vieira	13/02
Maria Suely C. M. Fontenelle	26/02
Nelson Lamy	25/02
Nelson Ribeiro de Almeida	16/02
Niceu Fantasia Almeida	20/02
Nilton Alves Pereira	23/02
Orlando Aguiar Antunes Pereira	01/02
Otojací Porfirio Cezario	12/02
Renato Guerra Marques	09/02
Ricardo Silva A. Silveira	18/02
Roberto Carneiro da S. Caldas	06/02
Robson de Souza	03/02
Rogério da Cunha Barcellos	19/02
Romario Reis	17/02
Sandra Maria F. G. Estrada	22/02
Sidney Rosas de Sá	19/02
Ubirajara Pinto da Motta	06/02
Valdehi Conceição Sacramento	20/02
Virgínia Maria A. M. Desouzart	06/02
Wallace Bernardino da Silva	26/02

ASEAC
ASEAC

IMPRESSO